

## VISÃO GERAL DA SÍNDROME POSTURAL ORTOTÁTICA TAQUICARDIZANTE (POTS): UMA REVISÃO NARRATIVA

Gabrielly Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>; Marielly Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>; Gabriela de Deus Miranda<sup>3</sup>;  
Yasmim Gabrielly Almeida Alves<sup>4</sup>

[gabriellyrodriguesferreira81@gmail.com](mailto:gabriellyrodriguesferreira81@gmail.com)

**Introdução:** A síndrome de taquicardia postural (POTS), é considerada um distúrbio de origem crônica incapacitante, a qual acomete principalmente mulheres jovens (>80%) e caucasianas, podendo ser determinado por um atraso significativo no diagnóstico. A síndrome é caracterizada por um conjunto de sintomas principalmente cardiovasculares, associados a um aumento da frequência cardíaca de pelo menos 30 BPM da posição supina para a posição em pé sem queda na pressão arterial. Além disso, cabe ressaltar que POTS, é uma síndrome considerada principalmente um distúrbio do sistema nervoso periférico, contudo, por meio de evidências deve ser vista também como uma alteração do sistema nervoso central. **Objetivo:** Entender os aspectos gerais da síndrome postural ortostática taquicardizante e os mecanismos que culminam no desenvolvimento da POTS. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária narrativa realizada por meio de pesquisa na base de dados PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores: “tachycardia orthostatic postural syndrome; Síndrome postural ortostática taquicardizante” com o uso do operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos em inglês e português com filtragem de julho 2019 a julho de 2023 e que abordassem sobre o desenvolvimento, mecanismo e a incidência da síndrome de POTS. Sendo assim, foram encontrados 60 artigos. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos dados, formulou-se que a POTS é tida como uma doença do sistema nervoso periférico, sendo tradicionalmente classificada como neuropática, hipovolêmica e hiperadrenérgica. Entretanto, observou-se que 96% dos pacientes com a síndrome apresentam dificuldades cognitivas, levantado a hipótese de uma origem central relacionada ao desenvolvimento da doença. Concomitante a isso, dentre outras hipóteses associadas ao desenvolvimento central encontram-se as alterações estruturais e funcionais observadas em neuroimagens de pacientes com POTS e outras formas de intolerância ortostática, evidências de hipoperfusão cerebral e possível alterações no volume do líquido cefalorraquidiano e a resposta positiva a medicamentos e terapias não farmacológicas direcionadas ao SNC, manifestações pelas quais contribuem para as diversas sintomatologias afetando diretamente a qualidade de vida do indivíduo. **Conclusão:** Com isso, concluiu-se que os pacientes portadores de POTS apresentam alterações na cognição, firmando a hipótese de um acometimento central, não sendo mais apenas o periférico. Ademais, não existem evidências que condições que indiquem a POTS aumentem a mortalidade. Entretanto, por não causarem um comprometimento físico visível, podem ser facilmente ignoradas, apesar de seus efeitos significativos que levam ao atraso do diagnóstico e ao comprometimento da qualidade de vida do indivíduo portador da síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome Postural Taquicardizante; POTS; Cardíaca;

**Área Temática:** Temas Livres em Medicina